

A União

DIRECTOR:

SAMUEL DUARTE

GERENTE:

CLAUDINO MOURA

ANNO XLI

ORGAN OFFICIAL DO ESTADO

NUMERO 94

JOAO PESSOA — Domingo, 24 de abril de 1932

O NORDESTE SOB O SIGNO DA SECÇA

Os despachos de informações enviados pelo ministro José Americo, ao chefe do Governo Provisorio, sobre as providencias tomadas — Um appello ao "Centro de Fiação e Tecelagem", do Rio — O plano de socorro aos flagellados

RIO, 23 — O ministro José Americo dirigiu ao presidente Getulio Vargas os seguintes telegrammas:

De Jaguaripe Mirim:

"Já tendo percorrido mais de 500 kilómetros dos sertões cearenses, vejo observando a profunda desordem econômica que previra.

Quasi toda a população se mobiliza em busca de trabalho. Venho encontrando, hoje, inúmeras famílias oriundas do interior do Rio Grande do Norte e Parahyba. Tenho tomado as providencias adequadas para evitar que essa gente se difunda pelo litoral que já está sem recursos para abrigá-la.

Pela experiência directa das condições do meio, estou elaborando um plano de trabalho que poderá conjurar maiores desastres, si o governo federal, como vem fazendo, puder dispensar ainda de sacrifícios em favor desta região. Vou mandando admitir nos serviços que já não comportam maior desenvolvimento, os relíquias encontrados nos caminhos, provindos das zonas mais afastadas, onde não haviam chegado ainda as instruções para evitar a debandada, em campos de concentração até a organização de novas obras.

Inaugurei, hontem, o açude de Ema, com dez milhões de metros cúbicos, cuja construção foi iniciada pelo actual governo. Cordões cumprimentos".

De São João do Rio Peixe:

"Sigo para o interior do Rio Grande do Norte, afim de encontrar-me com o interventor para assentir providencias imediatas e organizar um plano definitivo de assistencia naquel Estado.

O plano de salvação publica no Ceará já está delineado, dependendo a sua execução das providencias que estão sendo encaminhadas com rapidez, como a aquisição de material de construção que acabo de encomendar à Comissão de Compras.

Tendo verificado que a crise se agrava pelo elevado custo da vida, estou agindo no sentido de conseguir transporte gratuito de generos alimentícios do sul do país.

Ao entrar na Parahyba ainda fui encontrando grandes levas de relíquias que dirigi para os serviços públicos mais próximos".

De Lages, o ministro José Americo telegraphou ao presidente Getulio Vargas, dizendo:

"Conferenciei, hontem, com o interventor interino, sr. Antonio de Souza, sobre a adopção de providencias destinadas a atenuar o estado precário em que se acha também o Rio Grande do Norte. Assentei medidas que são julgadas satisfatórias.

Apesar de estar viajando numa média de 300 quilómetros por dia, para atender, em diversos pontos, à situação do flagelo, não me é possível regressar no prazo fixado, parecendo-me que só me será dado retornar na proxima segunda-feira.

Pretendo inaugurar, amanhã, o açude de Morcégio, no município de Augusto Severo, com oito milhões de metros cúbicos d'água, o qual vinha sendo construído há 12 anos e que se acha concluído com o projecto inteiramente revisto pelo actual governo. Cordões saudações".

RIO, 23 — O ministro José Americo telegraphou ao sr. Jayme Tavora nos seguintes termos:

"Procure o Centro de Industria de Fiação e Tecelagem, em meu nome, fazendo sentir que, quanto infenso a qualquer intervenção privada, principalmente por intermedio de subscrição ou obulos, em favor dos

leiros, sargentos radiotelegraphistas e escriventes.

O pessoal auxiliar subalterno, serventes, motoristas, etc., será escolhido no local.

O serviço de segurança será mantido por forças do Exercito da 7.^a região militar e policias locaes. É medida que se fizerem necessarias, pelo chefe da comissão, conforme a ordem dada pelo ministro da Guerra.

Na sede da Cruz Vermelha Brasileira, nesta capital, será organizado um "bureau" central de socorro aos flagellados, onde serão fornecidas todas as informações sobre a ação da Cruz Vermelha.

Código do Processo Criminal Penal do Estado

A comissão nomeada pelo sr. Interventor Federal para proceder à revisão do projecto do Código do Processo Penal do Estado, apresentado pelo advogado dr. J. Flósculo da Nobreza, encerrou hontem, os seus trabalhos.

Comunharam a mesma os srs. desembargadores José Novaes e Flodoardo da Silveira, dr. Antônio Guedes, juiz seccional, e dr. Irenó Joffily.

Os trabalhos vinham sendo realizados em reuniões bi-semanais, no edifício do Superior Tribunal de Justiça, tendo comparecido a todas as sessões o autor do projecto, que tomou parte na discussão.

O Código sofreu ligeiras emendas em vários artigos, emendas que não alteraram a feição original do projeto, tendo, contudo, dado maior clareza e melhor disposição à matéria.

O desembargador Flodoardo da Silveira ficou encarregado da redação final das emendas sugeridas após o que será o projecto remetido ao sr. Interventor Federal para a sua aprovação.

Inspectoria Sanitaria Escolar

A continuação das conferências sobre assumtos de hygiene

Proseguindo a série de conferências sobre assumtos de hygiene, organizada pela Inspectoria Sanitaria Escolar, as alumnas do 4.^o ano da nossa Escola Normal realizarão, nos dias

O NORDESTE FLAGELLADO PELA SECÇA

As providencias tomadas pelo director da Saúde Pública em prol dos retirantes

Proseguindo nas providencias que vêm tomado em beneficio dos flagellados, o dr. Guedes Pereira, director da Saúde Pública, expediu hontem os seguintes telegrammas:

"Dr. director Departamento Nacional de Saúde Pública — Rio — Necessitando fazer medicação preventiva flagelados trabalham zona paludosa rogo vosso intercessão junto Instituto 'Osvaldo Cruz' sentido serem remetidos maior brevidade esta Directoria, mediante pagamento vista, quarenta kilos chichicrato quinino comprimidos cincuenta e integrâmos. Atenciosas saudações".

Esse material se destina principalmente aos flagellados que deram inicio a estrada de rodagem de Gramame, os quais serão medicados pelo dr. Plínio Espíndola que, para isso, foi designado.

Aos drs. João Arlindo Corrêa, José Peregrino Filho e Celso Maistro, respectivamente, chaves dos postos de hygiene de Campina Grande, Patos e Cajazeiras, foi expedido o seguinte telegramma circular:

"De acordo solicitação sr. Interventor Federal, recommendo prestei toda assistencia aos flagellados, devendo solicitarde Prefeitura vosso transporte e manutenção pontos afastados onde houver agl."

O sr. Manuel Oliveira, gerente da "Singer", cedeu, por empréstimo, à Directoria da Saúde Pública, por trinta dias, uma máquina para concertar roupa dos flagelados.

MOVIMENTO DE OFFERTAS NA PORTARIA DESTA FOLHA

Ao sr. Antonio Menino dos Santos, Porteiro da Imprensa Official, foi

NOVA ENTREVISTA DO MINISTRO OSWALDO ARANHA

Sobre o momento politico nacional

RIO, 23 — (Nacional) — O ministro Oswaldo Aranha, em entrevista que concedeu hoje ao "Correio da Manhã" e a "O Jornal" declarou não se ter desligado do seu partido, acentuando haver apenas divergências quanto à maneira por que todos procuram atingir o mesmo escopo.

Referindo-se à entrevista que concedeu em Porto Alegre aos "Diários Associados", afirmou que a mesma lhe fôr dada para rever, mas, por falta de tempo foi elle revista por seu filho sr. Luis Aranha.

Declara, a seguir, o titular da Fazenda, não haver motivo para o desligamento definitivo, pois a propria conferencia que tivera no Rio Grande do Sul, mostra que a divergência de opinião só se relaciona aos meios com que todos procuram conseguir o mesmo ideal de uma patria maior, mais forte e mais cohesa.

O SANEAMENTO DO VALLE DO GRAMAME

O sr. Francisco José das Neves oferece locação para mais de 100 famílias flagelladas

Do sr. Francisco José das Neves, negociante nesta capital e proprietário no Gramame, recebeu o dr. Diogenes Caldas, inspector agrícola federal, a seguinte carta:

"João Pessoa, 23/4/932. Ilmo. sr. dr. Diogenes Caldas — Nesta — Freado amigo e sr. Por motivos de força maior não me foi possível comparecer á reunião realizada no Palacio da Redenção em qual se discutia as possibilidades da abertura do rio Gramame e outros no município da capital, entre os proprietários daquele zona.

Hoje li na "A União" o resultado da mesma reunião e fiquei satisfeito

25, 27, 29 e 30 do corrente, palestras em varios estabelecimentos de instrucção desta capital.

As professorandas designadas para as referidas conferencias, bem como as respectivas escolas, são as seguintes:

Dulce Falcão — Grupo Escolar "S. Antonio", Eunice de Moura — Grupo Escolar "Antonio Pessoa", Josepha da Paz — Grupo Escolar "Espirito Santo", Severina Sobreira — Grupo Escolar "Modelo", Oneida de Luna Freire — Grupo Escolar "Izabel M. das Neves".

com o que ficou deliberado e como proprietário do Enzenho Prazeres e outras propriedades agrícolas naquela zona, disponho de locação para cem famílias que desejarem trabalhar e desde que sejam abertos os rios Jaconé e Pitiassú, que são afluentes do Gramame, é possível ter locação para mais 100 famílias, pois as terras banhadas pelos referidos rios se prestam para toda e qualquer lavora entre muitas cuias colheita é de após três e seis meses do plantio, como também as minhas propriedades disporão de material necessário para construção de casas para os que lá forem localizados.

Felicitando o presado amigo feito resultado da referida reunião felicitando também os poderes publicos pela felicíssima iniciativa. Am. att. — Francisco José das Neves".

Perante a Justiça de Berlim foi julgado um processo curioso

BERLIM, abril — (Correspondência epistolar) — Perante a justica local foi julgado um processo curioso, em que figuravam como partes, de um lado, o Schah da Persia, Riza Khan, representado por seus advogados, e de outro, quatro estudantes persas e um jornalista alemão, acusados de offensa ao governo como autores de uma serie de artigos publicados no jornal persa que se edita em Berlim e reproduzidos em outros jornaes.

O chefe de Estado da Persia pediu, por intermedio de sua legação nesta capital, que fosse instaurado processo regular contra os autores do artigo, e a justica alemã, depois de examinar o caso, reconheceu que a queixa era procedente, decidindo proseguir os termos do processo.

A causa foi finalmente julgada em sessão secreta, o que causou grande decepção aos numerosos curiosos e interessados que esperavam assisti-la.

A sala de audiencia, foi, assim, mandada evacuar, e, depois de breves debates, foi anunculado que o Tribunal proferira sentença absolvendo todos os accusados.

BIBLIOGRAPHIA

"Brasil Contemporaneo" — Contendo variadas e interessantes matérias sobre política, arte, mundanismo, etc., temos presente o numero que corresponde a este mês, da revista "Brasil Contemporaneo", que se edita no Rio de Janeiro.

Menina — Circula, hoje, o n.º 11 desse semanario elegante, inserindo variado sumário, onde figuram trabalhos assignados por Berilio Neves, Manuel Victor, Americo Falcão, J. F. Véras, Aurina Silveira, Wilson Magruga, Luiz Pinto, Corallo Soares de Oliveira, Joel Pinto e outros.

Insere tambem sugestivas fotografias de aspectos da chegada do ministro José Americo a esta capital.

UMA RIQUEZA QUE SE EXTINGUIU

A impressionante crise econômica que de norte a sul actualmente assombra o Brasil, põe à prova a indiferença e o desamor com que os governantes de então tratavam os problemas que mais de perto se entendem com o seu progresso e engrandecimento.

Pais privilegiado não só pela sua vastidão territorial como pelas inegualáveis condições do seu solo e clima, é deprimente, é desastroso que não tenhamos ainda aproveitado tão vantajosos elementos para fomentar e desenvolver suas fontes de produção.

E enquanto países mais novos conseguem firmar em bases sólidas o edifício de sua independência econômica, haurindo na agricultura e nas indústrias os fundamentos da sua riqueza, nós nos limitamos a exaltar a excelência dos nossos recursos naturais, sem darmos sequer um passo visando a sua exploração racional.

E assim a cada momento repetimos o nosso otimismo na cedência desse estribilho: País admirável... Verdadeiro portento... Não há dúvida que o Brasil está nadando a proximidade o extranhanter futuro.

Mas a verdade é que durante mais de quarenta anos de governo republicano jamais se cuidou de coodernar forças para solucionar os problemas de maior interesse entre os quais figuram a agricultura e as indústrias.

O que ocorreu com a lavoura do trigo é bastante para nos dar uma perfeita ideia do desinteresse que, neste particular, caracterizava os homens que tinham a responsabilidade do poder.

Senão vejamos.

Implantada nas regiões do sul e centro do país desde os tempos coloniais a cultura do trigo conseguiu prosperar com vantagem em várias capitâncias, muitas das quais ou quase todas chegaram a apresentar abundante produção que assegurava não só o suprimento às populações locais, como também permitia a exportação, em larga escala, para os portos do norte, algumas Repúblicas

restabelecer a exploração industrial da preciosa guamánea.

Não sabemos si o poder executivo deu a essa lei a aplicação visada pelo seu autor e quais os resultados alcançados.

Entretanto, a julgar pela apatia então dominante, é de supor não tenha ela conquistado os frutos almejados.

Proclamar a importância do trigo seria repetir uma coisa que está no conhecimento de todos.

De imediato e extraordinário consumo, por isso que faz parte integrante da nossa alimentação, o trigo estaria certo em posição de absoluto predominio entre os nossos produtos, si outra fosse a nossa orientação.

Possuindo solo e clima propícios à sua cultura em larga escala, não se concebe que, para adquirir o preço só grão que nos dá o preço de cada dia, entreguemos à cobreia do estrangeiro milhares e milhares de contos que, invertidos à economia nacional, nos poriam a salvo de oscilações ameaçadoras como a presente.

O eruditó agroônomo, A. Gomes Carmo, no seu excelente trabalho "O problema nacional da produção do trigo", de onde, aliás, colhemos elementos para a confecção destas linhas, conseguiu colligir dados estatísticos sobre a importação que fazemos de cereal em aço.

Tão eloquente é o valor das cifras dispensadas que não nos pouparamos ao trabalho de transcrevê-las com suas curiosas apreciações adduzidas pelo autor.

Passime o leitor:

"Vejamos o que nos ensina a Estatística Commercial. De 31 de dezembro de 1930 a 31 de dezembro último (1930) o Brasil dispôs em trigo e farinha a fantástica somma de 27.000.000 esterlinas ou ... 432.000.000\$000 em moeda brasileira, ao cambio da Caixa!!! Se não houvessemos precisado exportar tão fabulosa somma para termos o pão nosso de cada dia, toda essa dinheirama se teria incorporado no orga-

As raras vózess que se levantavam clamando pela reconquista da cultura do trigo não conseguiram impulsionar os nossos estadistas.

Emfin, confrontando-se à densa nuvem de indiferença oficial surgiu, em 1930, no congresso federal, a patriótica iniciativa do ilustre e saudoso deputado Homero Baptista, apresentando um projeto logo convertido em lei, estabelecendo prémios e concessões tendentes a animar e

nismo nacional, contribuindo assim para nossa riqueza e poder.

Quanto melhoramentos não teriam resultado da incorporação desse mundo de ouro no nosso organismo?

Figuressem algumas hypothese:

— Com os 27 milhões esterlinos que nos escaparam, teríamos construído 10.800 quilômetros de estradas de ferro, à razão de 40:000\$000 por quilômetro.

E, si tal houvesse acontecido, o nosso território estaria a esta hora servido por cerca de 30.000 quilômetros de vias ferreas, em vez dos 22.000 quilômetros que possuímos;

— Teríamos construído os portos do Pariá, Recife, Bahia, Victoria, Paranaúá e Rio Grande do Sul, custando-nos cada um, em média, 4.500.000 esterlinos;

— Teríamos reduzido a dívida interna fundada de réis 532.000.000\$000 a 100.600.000\$000;

— Teríamos reduzido o nosso peso monetário de curso forçado a 200.000:000\$000, em vez de 632.000:000\$000, que ainda é o momento;

— Teríamos descido a dívida de 81.000.000 esterlinos a 54.000.000;

Teríamos construído 8.640 hygienicas para abrigar quasi a população infantil que presencia recebe instrução neste vasto

— Teríamos ensinado a levar a crever a 2.850.000 pequenos bros, admittindo-se exagerad-

que cada alumno custe 1:500\$000 ao Estado;

— Teríamos construído 14 formida-vels "Minas Geraes", à razão de 1.928.000 libras cada um!!

Para que fatigar o leitor com hipóteses do que poderíamos possuir, mas que não possuímos, só porque deixámo-nos de cultivar o trigo?"

Cumpre, ao Governo: Pro seu largo programa restaurar a importação. E' um indeclinável.

Vicente Soares & C.ª

estabelecidos em Recife, com o commercio de TECIDOS E ARTEFACTOS EM com filial na cidade de Campina Grande, neste Estado, comunicam á sua numerosa clientela e dos Estados vizinhos, a proxima abertura de mais uma filial sita á Av.

BEAUREPAIRE ROHAN, 169, (ARMAZEM DO NORTE) nesta Capital, na qual manterão um grande e variado sortimento de artigos de sua especialidade, para VENDAS A DINHEIRO, oferecendo as condições mais vantajosas do mercado.

Avisam tambem ás distintas famílias DESTA CAPITAL E DO INTERIOR, que annexo ao estabelecimento acima mencionado inaugurarão igualmente uma secção especial para VENDAS A VAREJO, na qual serão encontrados DESDE OS MAIS SIMPLES TECIDOS DE ALGODÃO AOS MAIS FINOS TECIDOS DE LÃ E SÉDA ACTUALMENTE EM MODA, cujos preços serão feitos com absoluta seriedade, no sentido de BEM SERVIR A GRANDE CLIENTELA de quem esperam merecer a honra de sua visita com a PREFERENCIA DE SUAS COMPRAS.

JOAO PESSÔA, 20 DE ABRIL DE 1932.

SECRETARIA DA FAZENDA

COMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Comissão, no dia 22, para as repartições abalro discriminadas:

Secretaria de Interior e Segurança Pública — Para a Escola da Sub-Prefeitura de Santa Rita, a João Vicente de Abreu, 1, resfriadeira, ... 25500; 1 jarra de barro com tornoira, 155000; a Souza Campos 1 caneco de agath, 25000; para o Grupo Escolar "D. Pedro II", a Alfredo da Silva, 12 reams de papel offlomus, 108000; 3 litros de tinta preta Sardinha, a 58000, 178400; para o Gabinete Médico Legal, a Alfredo da Silva, 1 vidro de 100 grs. de tinta para carimbo, 35000; 1/4 de tinta carmim Sardinha, 35000; à Empresa G. Nordeste, 6 fls. de matra-borrão, a 5500, 35540; à Secretaria da Fazenda, 12 escarolas de cartolina, a 8500, 78800; a Alfredo da Silva, 12 duzia de lápis Faber n. 2, 18900; 6 sapolios, a \$400, 28400; 100 envelopes comerciais, 25500; 3 canetas ref. 108, 18980; 3 lápis bicolor Faber, a \$800, 25400. Total 978920.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Públicas — Para a Repartição de Águas e Escróptos, a Francisco Cicero de Mello, 5,20 de canos de ferro galv. de 1/2", a 45300, 228360; 100 mts. de canos de ferro galv. de 1", a 8200, 8208000; 5 zonas de parafusos de fenda de 2 X 10, a ... 68000, 345000; a Souza Campos, 3 jóelhos de ferro galv. de 1/2", a 18500, 45000; 1 escala de madeira de 2,90, 48000; a Alfredo da Silva, 1 lata de Larol, 28500; a Standard Oil Company, 1 calxa de gasolina, 548000; a Souza Campos, 1 espanador medio de pennas, 105000; a F. H. Vergara & Cia., 12 duzia de vassouras de piaçava, a \$2000, 115500; para a Repartição de Obras Públicas, a Souza Campos, 6 novellos de brabanté grosso, a \$500, 35000; a Francisco Cicero de Mello, 44.400 grs. de cobre

em varão de 3,16", a 108000, 4445000; 1 kilo de cravos de cobre, 165000; a Souza Campos, 1 alicate de bloco redondo de 5" 35000; para as obras do Teatro Santa Rosa, a Francisco Cicero de Mello, 1 cedado com arcos, 45000; 1 fechadura com duas chaves, 108000; 1 dita commun, 35000; 1 par de dobradiças de 2 1/2", 56000; a Avelino Cunha & Cia., 3 metros de setineta verde, a 58000, 155000; 3 mts. de franja amarela, a 35500, 108500; para as obras do Parahyba Hotel, a Cunha & Di Silveira, 2 ferrolhos círcenarios, a 75000, 140000; 1 dito sicromene, de 6", ... 25400; 12 parafusos de 1 1/2", 34000; para as obras da Cadeia Pública da capital, a L. Carmeiro & Cia., 1 kilo de secante, 152000; 7 kilos digo, 1 litro de óleo de linhaca, a 45000, 288000; para socorro imediato aos flagelados, a René Hausherr & Cia., 25000 mts. de parno para lenços, a 25400, 4800000; 483,80 de algodão listrado para roupas, a 15000, 4838000; para as obras da Cadeia Pública da capital, a L. Carmeiro & Cia., 1 bala de secante, 152000; a Francisco Cicero, 1 bacalhau de agath, c.070, 240000; 1 dita de 0,90, 605000; a Alfredo da Silva, 200 esteras de pimpiry, a 15450, 2905000; a Cia. Importadora de Automóveis, 1 camara de ar de 20 X 4,50, 520000. Total 2.903\$360. Total geral, 3.001\$280.

DIRECTORIA DE ABASTECIMENTO

Cotação de generos alimenticios expostos á venda na feira de 23 de abril de 1932

Por kilogramo — Carne fresca de boi, 28000; carne fresca de caprin, 25500 a 25800; carne fresca de suino, de 25800 a 25900; carne de sol, de 25800 a 35000; carne de xarque, de 35000 a 35200; carne de suino salgada, de 25800 a 26000; toucinho, de 25500 a 25600; banana, de 3500 a ... 13800 a 25000; café em grãos, de ... 13800 a 25000.

Por cula — Feijão (variedades diversas), de 26400 a 48000; fava, idem, de 18500 a 28000; farinha, de 18200 a 18600; milho, de 18400 a 18600; batata doce, de 9000 a 18000.

Por cento — Laranjas, de 45000 a 105000; mangas, de 68000 a 105000.

Por unidade — Cocos secos, de ... \$200 a \$400; abacaxis, de \$800 a 15000.

DESVENTURA DE UM ESCRITOR COMMUNISTA

Cernak, o caipóra — Um livro mal recebido pelo Soviet

— O autor processado por tentativa de originalidade

MOSCOW, abril — (Correspondência epistolar) — As autoridades políticas ordenaram, há dias atrás, a confiscação de um livro recentemente publicado pelo escritor ucraniano Cernak, no qual se descrevem impressões pessoais de uma viagem sua aos países capitalistas. O autor é acusado de ter descripto a situação no exterior como muito brillante em confronto com a situação interna da União Soviética.

Além disso, Cernak, nos capítulos dedicados á actual crise mundial, põe em relevo como aquillo que o estrangeiro considera crise, o cidadão da União pode ter como a mais invejável das situações.

A intenção do A., que é indubitablemente comunista, era fugir á estrada commun dos escriptores soviéticos que elaboram os seus livros, ou seus trabalhos e artigos tecendo homenagens ao regime proletário e vermando contra o capitalismo. Ele quiz partir de um ponto de vista absolutamente objectivo, o que desgraciado de muito o bolchevismo, como se verificou, ao depôr.

O livro foi sequestrado sob accusação de contra-revolucionario, pecha frequentemente nas produções literarias da Russia contemporanea. E como

38400; batata inglesa, de 15200 a ... 18400; inhame, de \$800 a 18000; queijo de coalho, de 48500 a 55000; idem de manteiga, de 55000 a 65000; açucar crystal, \$200; idem triturado, \$700; idem refinado de 1.º, \$800; idem, idem de 2.º, \$700; arroz, de 18000 a 18000; café em grãos, de ... 13800 a 25000.

Por cula — Feijão (variedades diversas), de 26400 a 48000; fava, idem, de 18500 a 28000; farinha, de 18200 a 18600; milho, de 18400 a 18600; batata doce, de 9000 a 18000.

Por cento — Laranjas, de 45000 a 105000; mangas, de 68000 a 105000.

Por unidade — Cocos secos, de ... \$200 a \$400; abacaxis, de \$800 a 15000.

mile. Dart Legny, que alcançou o primeiro premio no concurso internacional de produtos para toilette.

O creme Rugol é usado diariamente como fixador de pô de arroz por milhares de mulheres que desejam brilhar pela sua beleza. Não engorda; não mancha a pele.

Já se encontra à venda nas drogarias.

vou-se bem. Maxima 31.8. Minima 22.0.

Sedalide — O tempo conservou-se bom. Maxima 32.0. Minima 20.2.

Umbuzeiro — O tempo foi instavel pela tarde instavel com chuvas à noite. Dia 23: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 29.3. Minima 21.9.

Em outros pontos — De 14 h. de 22 a 22 h. de 23 h. de 23 de abril de 1932.

Olinda — O tempo conservou-se bom. Maxima 29.3. Minima 22.8.

Até às 20 horas não haviam chegado telegrammas de Natal, Pombal e Macaé.

DR. VORONOFF

Depois da descoberta do maravilhoso ELIXIR VITA SENIL, ninguém mais precisa cometer-se a operação dolorosa e muitas vezes fatais.

E' simplesmente assombroso o efeito desse Elixir, nos casos de impotência e debilidade geral. Compre hoje mesmo um vidro, eague confiante diante logo no terceiro dia de uso.

Preço de um vidro, 150000, pelo correio mais 25000.

A' venda em todas as Drogarias e Farmácias.

Agentes distribuidores neste Estado: A. PEDROSA & Cia. — Praça 15 de Novembro n.º 109 — JOAO PESSOA.

Dr. Alcides Vasconcellos

EX-ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO

CLINICA MEDICA EM GERAL

Electrotéletrido medico — Electro-diagnóstico, Electroterapeia, Galvano-canterio, Massagens vibratórias, Galvano-faradéterapia, Electro-terapeia, Galvano-terapeia, Ultra-violeta, Infra-terapeia e Lâmpada Kroméyer.

Tratamento moderno e por eletricidade das ulcerações do estomago e duodeno; dyspepsias, colites, prisão de ventre, estreitamentos do recto e hemorroides.

CONSULTAS: das 14 às 17 diariamente

Consultório: Praça Macei Pinheiro, 16, 1º. Andar — Telephone: 221

**TINTURA IDEAL PARA CABELO E BARBA
AGUA FIGARO**
A MELHOR DAS MELHORES VENDE-SE EM TODA PARTE

ANNUNCIOS

OURO VELHO

Compra-se ouro velho e dentaduras de ouro, pagando-se TODO O SEU VALOR — Barão da Passagem — Pensão Sul-

para dentro e fóra desta cidade. — Isaura Chagas Vianna, directora — Rua 13 de Maio.

ALUGA-SE UMA CASA — Na ruia Irineu Joffily e outra na

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Commercio e Navegação)

SEDE - RIO DE JANEIRO

VAPORES ESPERADOS

TAQUARY — Esperado de Santos e escalas no dia 13 de corrente, sairá no mesmo dia para Natal, Macau e Ceará.

AVISO — Previne-se aos res. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a véspera da saída dos vapores, contra entrega dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estaduais.

Para cargas e encomendas, fretes, valores. Trata-se com os agentes:

Companhia Commercio e Industria Kröncke
PRAÇA MACIEL PINHEIRO Nos.º 28 e 34

arame doméstico.
uso doméstico.
Escritor a J.
Limeira — Estado

VENDE-SE UMA PROPRIEDADE, distante 3 leguas desta capital com um grande cercado de arame, gados, muitas fruteiras, uma grande mata, casa de farinha, uma moenda e manjarraria em perfeito estado. Boa terra para agricultura, especialmente para cana, tendo muitos moradores e estrada de rodagem. A tratar com Jorge Silva, à rua Duque de Caxias, 558.

VENDE-SE A CASA N.º 1394, A' AVENIDA ALMEIDA BARRETO, com bons commodos, agua encanada e quintal grande com fruteiras. A tratar na Avenida Capitão José Pessôa, n.º 425.

"ESCOLA UNDERWOOD" OFFICIAL

Curso rapido de dactylografia com pouco dispendio e exito seguro. Ensinam-se todas as matérias do Curso Commercial, inclusive francês e inglês. Curso primario e de pintura, etc. Selecto corpo de docentes. MYRTHES CARVALHO, direc-tora.

Rua Barão da Passagem
n.º 572

CURSO PARTICULAR COM SÉ-DIE NA SOCIEDADE MECÂNICA — Ensinam-se curso primário e matérias do curso secundário. Bordados à máquina e à mão, crochê, pontos de lã, corte, costuras, flores, etc. Aulas das 8 horas às 5 da tarde. Recebe-se encomendas de trabalhos

Optima oportunidade

Vende-se a Garage Americana com todos os seus pertences com o predio ou sem elle, possuindo numerosa e optima freguesia, sendo o motivo da venda o estado de saúde do proprietário.

Vende-se também uma boa casa de telha recentemente construída em Tambau, no aprazível bairro do Maceió, toda mosaicada, com 3 quartos, duas salas, cozinha e apparelho sanitario, por preço de ocasião.

Informações na Garage Americana à rua Cardoso Vieira n.º 147.

Negocio de urgencia

"A Presidente"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

D. Dionisia Barros Moreira, casada, 46 annos.

José Castor Correia Lima, casado, 38 annos.

Manuel Martins de Souza, 50 annos, casado, nesta capital.

D. Maria Rodrigues Coelho, 50 annos, casada, rua B. da Passagem.

João Maximino Nascimento, 45 annos, casado, rua Vera Cruz, n.º 40.

Julio Mariano da Silva, 34 annos, casado, praça Aristides Lobo, n.º 90.

Chamadas

1.ª série

570 sem multa até 20 de março

570 com " " 10 " abril

571 sem " " 5 " "

571 com " " 25 " "

572 sem " " 20 " "

572 com " " 10 " maio

573 sem " " 5 " "

573 com " " 25 " "

574 sem " " 20 " "

574 com " " 10 " Junho

575 com " " 20 " julho

577 sem " " 15 " "

577 com " " 5 " agosto

575 sem " " 15 " "

575 com " " 5 " julho

576 sem " " 30 " junho

578 sem " " 30 " julho

476 com " " 20 " agosto

579 sem " " 15 " "

579 com " " 5 " setembro

580 sem " " 30 " agosto

580 com " " 20 " setembro

581 sem " " 15 " setembro

581 com " " 5 " outubro

582 sem " " 30 " setembro

582 com " " 20 " outubro

583 sem " " 15 " outubro

583 com " " 5 " novembro

584 sem " " 30 " outubro

584 com " " 20 " novembro

Chamadas

2.ª Série

170 sem multa até 15 de abril

170 com multa até 5 de maio

171 sem multa até 15 de maio

171 com multa até 5 de junho

Quota annual

Sem multa até 31 de dez. de 1932
Secretaria d'A Presidente, em 12 de Janeiro de 1932. — 1.º secretario
João Cândido Duarte.

AZULINA
Único carburante puramente nacional

Decreto n.º 241, de 18 de fevereiro de 1932

Dá providencias para o cumprimento do decreto n.º 19.717, de 21 de fevereiro de 1931, do Governo Provisorio.

O Prefeito Municipal de João Pessoa, no uso de suas atribuições legais, tendo em consideração o que requereu a "Cooperativa do Alcool Motor",

DECRETA:

Art. 1.º — Para efeito de ser concedida a redução de impostos determinada no decreto n.º 19.717, de 21 de fevereiro de 1931, aos consumidores de carburante nacional é obrigatorio a apresentação dum caderneta contendo registro comprobatório das quantidades de carburante adquiridas.

§ único — As cadernetas serão previamente apresentadas a Prefeitura afim de serem devidamente authenticadas.

Art. 2.º — Ficam aprovados os modelos de caderneta e sellos apresentados pela "Cooperativa Alcool Motor", para uso dos seus clientes.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, 18 de fevereiro de 1932.

J. de Borja Peregrino, prefeito municipal.

J. Washington de Carvalho, secretario.

Cadernetas e sellos á disposição dos consumidores nos postos de venda

Outros postos estão sendo montados em varios municípios

rua Barão da Passagem. A tratar com Solon Sá.

TERRENO

Vende-se um terreno com diversas fruteiras, medindo 24 metros de frente por 280 de fundo, sito à Avenida D. Pedro II, n.º 1.101, a tratar na Avenida General Osorio, n.º 113.

COMPANIA DE NAVEGAÇÃO

LOID BRASILEIRO

A maior empreza de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELOID

Séde: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

Linha Santos-Belém

PARA O NORTE

PARA O SUL

O paquete RODRIGUES ALVES

O paquete BUQUE DE CAXIAS

Esperado do sul no dia 28 de abril, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutóia, Maranhão e Belém

Esperado do norte no dia 29 de abril, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio e Santos.

O paquete SANTARÉM

O paquete MAHÁOS

Esperado do sul no dia 5 de maio, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém

Esperado do norte no dia 6 de maio, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio, Santos Paraguá, Antonina, Rio Grande, Montevideu e Buenos Aires.

Linha Manáos Buenos Aires

O paquete ALMIRANTE JACEGUAI

Esperado do norte no dia 26 de abril, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio, Santos Paraguá, Antonina, Rio Grande, Montevideu e Buenos Aires.

Linha S. Francisco-Tutóia

Cargueiro TUTÓIA

Esperado do sul no dia 27 do corrente, sairá no mesmo dia para Macau, Areia Branca, Aracati, Fortaleza, Maranhão e Tutóia.

Linha Rio-Manáos

Cargueiro TOCANTINS

Esperado do norte, no dia 25 do corrente, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Rio e Santos.

Linha Antonina-Manáos

Cargueiro JOAÉSIRO

Esperado do sul no dia 29 do corrente, sairá no mesmo dia para Natal, Maceió, Areia Branca, Fortaleza, Maranhão, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáos com transbordo em Belém, e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:

BASILEU GOMES

Escritório: PRAÇA MACIEL PINHEIRO N.º 14.

Armazens: Praça 15 de Novembro

FONES (

ESCRITÓRIO 38,

ARMASENS. 53.

JOÃO PESSOA

CONSELHO AOS DOENTES

Nunca se deve abusar do QUININO momentaneamente depois dos 30 annos quando os Rins começam a enfraquecer não suportando irritantes que perturbem o seu funcionamento normal.

O quinino irrita o Estomago, a Bexiga e os Rins, produz monquice, fastio, tonturas, urinas vermelhas e ardentes.

Com a sua ação os Rins vão se fechando, diminuindo a diurése, fonte natural de eliminação, dando lugar a accidentes perigosos como seja a Uremia, etc.

A CASSIA VIRGINICA é um remedio vegetal diuretico, de bom gosto, simples e de efeito rápido, comprovadamente "inoffensivo" para crianças, senhoras gravidas, Cardiacos, Albuminuricos e Diabeticos.

Indicada com segurança contra a Erysipela, Febres rebeldes, Grippe, etc.

TODAS AS FEBRES SERÃO VENCIDAS

(Vide prospecto que acompanha cada vidro)
A venda nas principais Pharmacias e Droguarias.

MATAVAM POR DINHEIRO E DOMINAVAM PELO TERROR

Uma serie de crimes envolta em impenetravel mysterio
O resultado das investigações policiais até agora procedidas

Há dias esta folha noticiou a prisão, pela nossa polícia, de varios membros de bem organizada quadrilha, cuja ação se apurou na prática da todos os



Octacílio Virgolino, vulgo "Octa Virgolino"

crimes, ha mais de dez annos. A perigosa malta que as autoridades conseguiram por a mãos, agia, conforme ficou apurado pelo chefe de Policia dr. Manuel Moraes, em seu relatório apresentado ao juiz municipal do termo de Pilar, impune-



Octa Benicio, outro membro da associação

mente. Usando de bem urdidos estratagemas, operava nessa vila, em São José, do mesmo município, Gurinhem, Alagôa Grande, Itabayanna, Ingá, Sapé Guarabira e Serraria deste Estado, estendendo ainda a sua ação nefasta, a municípios permanbucanos e do Rio Grande do Norte.

Esses salteadores, entre os quais figuram pessoas qualificadas, contando com o auxilio de numeroso grupo de bandidos, levavam a morte, o roubo, o assalto e a depredação, á vasta zona do Nordeste, ludibriando a vigilância da Policia que, afinal, descobriu-lhes o rastro e prometeu limpar, de vez, o território parahybano dessas actividades tenebrosas.

O audacioso bando, conforme noticiámos, tinha como ponto principal de suas reuniões, a localidade S. José, do município de Pilar, sob a chefia de Octacílio Virgolino da Costa, vulgo Octa Virgolino, de quem se con-

tam varias piores contra a vida e a propriedade de numerosas pessoas.

Esse coito, cercado de surpresa por uma volante do comando do tenente Raymundo Nonato, não ofereceu nenhuma resistência, enfregando-se ás autoridades os que alli se encontravam tramando contra a ordem publica.

A serie de crimes praticados naquela extensa região do Estado teve, como era natural, de atrair a atenção da polícia, quanto mais porque a maior parte delles era exercida sob o manto do mysterio e o mysterio sempre tem o dom de reclamar



Abel Bezerra, também salteador a curiosidade publica com maior alarme que o natural. Assim, passaram as autoridades a investigar com maior cuidado e decidida a desmascarar o autor ou autores desses crimes, chegando à conclusão de que Octacílio Virgolino da Costa, vulgo Octa Virgolino; Octacílio Benício, por alcunha Octa Benício; Pedro Dantas, Antônio de Albuquerque Chaves, vulgo Santo Chaves; Adauto Gouveia, Belarmino Freire, conhecido por Bellinho; Seraphim Pereira, Abel Bezerra, Abiel Benjamin de Araújo, Joaquim Junior das Chagas, conhecido por Junior Chagas, Jovino Francisco da Silva e outros, eram componentes



Adauto Chaves, assassino e salteador, emissário das mais audaciosas e barbas empreitadas

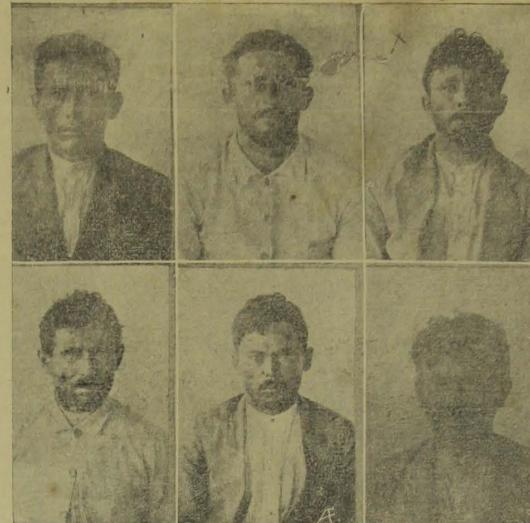
da terrível malta ainda outros comparsas que, por se tornarem inconvenientes no meio da criminosa associação, foram trucidados pelos seus próprios compatriotas de empreitada.

Damos, a seguir, o relatório apresentado pelo dr. Emílio Pires, delegado de Policia e designado para servir no inquérito que se procedeu sobre os crimes praticados pela sinistra quadrilha:

RELATORIO

Verifica-se das presentes investigações que no madrugada de 18 de junho de 1930, no logar Abraão, da propriedade de Camuca, neste termo, três indivíduos, com as mãos e os rostos pintados de carvão, foram á casa de Aristóteles Ribeiro de Farias e, com uma grande pedra, quebraram a rebenta da porta da cozinha, conseguindo assim penetrar na referida casa. Uma vez do lado de dentro, amarraram-na em uma cama a Aristóteles e a uma cunhada de nome Silvina Calixto de Farias tendo sido estes atos feita na perna, a pulmão, quando procurava fugir. Isto feito, agarram-na a mulher de Aristóteles Ribeiro pela garganta e obrigaram-a a entrar na cozinha, conseguindo assim penetrar na referida casa.

Verifica-se das presentes investigações que no madrugada de 18 de junho de 1930, no logar Abraão, da propriedade de Camuca, neste termo, três indivíduos, com as mãos e os rostos pintados de carvão, foram á casa de Aristóteles Ribeiro de Farias e, com uma grande pedra, quebraram a rebenta da porta da cozinha, conseguindo assim penetrar na referida casa. Uma vez do lado de dentro, amarraram-na em uma cama a Aristóteles e a uma cunhada de nome Silvina Calixto de Farias tendo sido estes atos feita na perna, a pulmão, quando procurava fugir. Isto feito, agarram-na a mulher de Aristóteles Ribeiro pela garganta e obrigaram-a a entrar na cozinha, conseguindo assim penetrar na referida casa.



Da esquerda para a direita, a começo do primeiro piano: os criminosos Santos Chaves, Pedro Santos, Jovino da Silva, Manuel Carneiro, Eustáquio Rodrigues (indictado) e Seraphim Pinheiro.

ram-na a mostrar o dinheiro, vendendo, então, entregou a importância de 200\$000. Quando se iam retirando, voltaram do terreno e exigiram duas pistolas "Comblaim" que haviam em casa, no que foram atendidos. Em seguida, dirigiram-se para a casa de João Ribeiro de Farias, conhecido por João de Chano, a qual fica proxima, e, usando do mesmo expediente, arrebentaram a porta, arrastando um dos assaltantes para fora de casa e referido João Ribeiro, que, vendo-se ameaçado de morte, correu, afim de escapar as sarnas do seu agressor, que então, o alvejou a tiro, não conseguindo feri-lo. Enquanto isto, os outros dois quebraram as escadas das casas e procuraram o dinheiro, declarando um deles que devia haver dinheiro em casa, por quanto sabia ter João Ribeiro vendido algodão.

As escadas quebradas, as malas arrumbadas, o ferimento na perna de Silvina Calixto de Farias, as roupas que os assaltantes deixaram espalhadas pelo chão, tudo foi visto pelas testemunhas que depuseram neste inquérito.

Os autores desses crimes foram,

onde costumava ir vender algodão.

Provam-no os depoimentos das testemunhas, as declarações das vítimas, a voz pública, e, finalmente, todas as circunstâncias que rodearam os factos delituosos que vinhão de ntar.

De feito. Todos os offendidos reconheceram nas pessoas dos assaltantes os três referidos individuos e isto mesmo afirmaram, minutos após, à 6ª testemunha, em casa de João Ribeiro. Dias depois, sendo preso Otávio Benício e Jovino Francisco da Silva, os mesmos offendidos, vendendo-os, reconheceram-nos como os próprios que estiveram em suas casas na madrugada do dia 18. Na residência de Jovino Francisco foi encontrada uma roupa de mescala, que vestida em Otávio Benício, as vítimas constataram ser a mesma que este trajava na occa-

A MAIOR DESCOBERTA PARA A MULHER

DO DR. SILVINO ARAÚJO

FLUXO SEDATINA

A mulher não sofrerá dôres

Cura colicas uterinas em 2 horas Regulariza as suspensões. Coita as gênes des hemorragias. Combate as Flaxas Brancas. Evita rheumatismo e os tumores na idade adulta

E poderoso calmante e Regulador nos Partos evita dôres, hemorragias e que maliciosa os acidentes de morte que são 1 por cento. Meninas de 13 a 15 anos podem usar a

FLUXO SEDATINA

que se vende em todo o Brasil e cedida por 10.000 Réis

Leite em Gurinhem, e Paulino de Britto, em Gamaleira, crimes esses ocorridos em circunstâncias mais ou menos identicas.

Por sua vez, ficou também patente dos atos que os três individuos têm reincidentemente e entendimento ilícito com os celulares da celebre Quadrilha chefiada por Octacílio Virgolino, Bellinho, Adauto Chaves e outros. Como já é de conhecimento do dr. Juiz municipal, esse grupo vem cometendo, de há muito tempo, toda a sorte de crime.

Constituída e organizada com todos os característicos das sociedades celeres, esta quadrilha ha eliminado misteriosamente vários de seus membros, como também pessoas outras que se insurgem contra os seus crimes ou que negam auxilio material. Daí o roçado de muita gente depôr contra aqueles que a compõem, facto comprovado por todos os depoimentos prestados neste inquérito.

Tratando-se, como se trata, de criminosos temíveis, capazes, como se vê, de perturbar a ação da justica, se por acaso se acharem em libe-

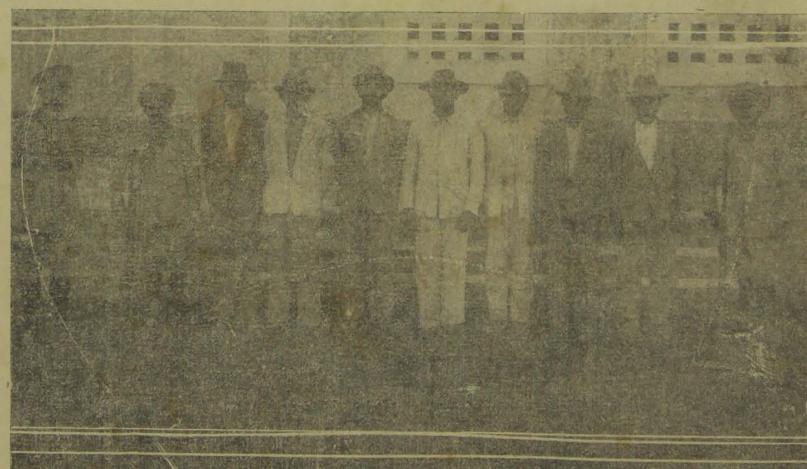


Uma das vítimas, assassinada em janeiro deste ano, em Salgado, destes — (Identidade desconhecida).

portância de rs. 3.500\$000 que levaram, juntamente com uma réde. Realizado o roubo, seguiram em direção a Gurinhem, que dista duas léguas de Camuca.

As portas quebradas, as malas arrumbadas, o ferimento na perna de Silvina Calixto de Farias, as roupas que os assaltantes deixaram espalhadas pelo chão, tudo foi visto pelas testemunhas que depuseram neste inquérito.

Os autores desses crimes foram,



não ha a menor dúvida. Pedro Dantas de Souza, Jovino Francisco da Silva e Octacílio Benício de Araújo, conhecido por Otávio Benício, residem o primeiro na povoação de Gurinhem, o segundo em a fazenda "Curapiche", próxima a esta povoação, e o terceiro em Serrinha, sendo este frequentador assiduo de Gurinhem,

sírio do crime, convindo frisar a circunstância de terem as alludidas vítimas se referido a esta roupa, antes de haver sido encontrada, salientando até que ella era comprida, parecendo, assim, não pertencer a Otávio Benício. A existencia das duas pistolas "Comblaim" em casa de Aristóteles Ribeiro e de dinheiro em casa de João Ribeiro, oriundo de venda de algodão, só podia ser conhecida por pessoas da intimidade, como Pedro Dantas, que é padrinho de Aristóteles Ribeiro,

Estado, com sete facadas e três tiros — (Identidade desconhecida).

dade, representando a V. S. a necessidade de ser decretada a prisão preventiva dos indicados Pedro Dantas de Souza, Jovino Francisco da Silva e Octacílio Benício de Araújo, prisão essa que se justifica plenamente em face dos dispositivos da nossa lei processual.

Como sabe V. S. esta prisão é uma medida imposta pela necessidade para acusá-los ou assegurar a administração da justiça, logo que se manifestem contra o indicado fortes indícios

de criminalidade.

O juiz só deverá negar esta prisão quando se não encontrar indício algum de que por intimidação, tentativa de peita, suborno ou corrupção de testemunhas ou peritos, pretendam o indicado perturbar a marcha do processo ou destruir as provas.

Ora, pelo que se colheu até aqui,

conclui-se que os acusados são pessoas capazes de todos os expedientes no sentido de fazer com que desapareçam os vestígios dos crimes, como também de evitar a descoberta da verdade.

Por isso, se impõe a medida que ora se solicita.

Remetida-se, para os devidos fins, o presente inquérito ao dr. Juiz municipal deste termo.

Pilar, 18 de abril de 1932. — (a)

Emílio Pires Ferreira, delegado de

Pólicia designado para servir neste inquérito.

Foi do teor seguinte o despacho de juiz municipal de Pilar, decrelando a prisão preventiva dos indicados naquele relatório:

Exmo. sr. dr. juiz municipal do

termo de Pilar: O promotor público da comarca, no uso de suas atribuições legais e com apoio no inquérito policial junto, vem denunciar a v. ex., em virtude dos factos criminosos adiantado expostos, dos individuos cujos nomes se seguem: — Octacilio Virgolino da Costa — Otto Vilela —

— agricultor, residente em São José deste termo; Octacilio Benício de Araújo — Otto Benício — comerciante ambulante, residente em Salgado, deste termo; Adauto Gencalves Chaves, conhecido também por Adauto Gómez, agricultor, residente em Cuté, no termo de Guarabira;

Bellarmínio Freire, vulgo Bellinho, proprietário do engenho "Tabocas", situado no distrito de Alagozinha, do termo de Guarabira; Pô. Gonçalves Chaves, agricultor, residente em S. José, deste termo; — Conforme se verifica das presentes investigações policiais, d. sde muito tempo estes indivíduos vinham cometendo, tanto neste município como nos vizinhos, toda sorte de infrações penais, cercando, porém, de tal mistério os seus delitos, que em geral ficavam sem a devida punição. Mas, em consequência da ação energica e eficiente da polícia parahybana, foram descobertos vários crimes cometidos por essa turba de malfeitores, cabendo-lhes, por enquanto, apontar a este Juiz, para a necessária apuração e consequente repressão, os de que foram vítimas Manuel Barbosa e sua amasia, objecto de diligências policiais constantes destes autos. A 23 horas mais ou menos da dia 21 de agosto de 1931, viajavam a cavalo em direção a S. José, Manuel Barbosa e sua amasia, quando à altura da lagôa "Dantas" receberam de emboscada diversos tiros de rifles que lhes foram desfechados pelos quatro primeiros indicados, tiro que produziram a morte imediata da amasia de Barbosa, uma mulata morena e forte, de olhos agitados. Osssegundo fugir, apesar de ferido, das garras dos seus agressores, Barbosa occultou-se em casa de José Ferreira, poucos passos adiante, onde logo foram ter os seus perseguidores, que lhe produziram ainda ferimentos a arma branca, os quais com os anteriormente recebidos constituíram a causa eficiente da sua morte. — Reuniu-se em casa de Otto Virgolino no mesmo dia do crime, traçaram os indicados o plano sinistro que havia de dar cabo das vidas de Barbosa e seu companheiro. E com o fim de executar, foram às 21 horas de automóvel à residência de Pio Chaves, que fica a pouco afastado do povoado de São José e ali trouxeram as roupas que usavam no momento por outras diferentes, mais sujas e velhas, puseram chapéu de couro e devidamente armados dirigiram-se à pé para as imediações da lagôa "Dantas", onde, de tacais, aguardaram a passagem das suas vítimas. Vê-se por ahi o auxílio prestado por Pô. Chaves à execução dos crimes mencionados, tornando-o cúmplice nesses mesmos, em face do que dispõe a última parte do § 1.º do art. 21 do Código Penal. Verifica-se ainda o exposto que são responsáveis directos pelas mortes de Barbosa e sua amasia os demais denunciados que assim incorreram na sanção do art. 294 § 1º do Código Penal. — Para que fijam claramente processados, reque-se, prematuramente que v. ex. se designe dia, hora e lugar para se proceder a instrução preparatória da presente ação penal, notificando-se regularmente as testemunhas abalizado e para depor sobre os factos narrados neste denúncio, tendo-se, se suscadas e dando-se ciência de tudo a esta promotoria. De conformidade com a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça o denunciado Bellarmínio Freire deve ser citado por procurador e emfim, por edital, se estiver em lugar incerto e não sabido; não sucedendo o mesmo com o indicado Adauto, por se achar preso preventivamente. Ao inquérito, não se impõe o corpo de delito direto, por se ter extraviado, mas o indireto está perfeitamente instituído pelos depoimentos das testemunhas Ernesto Pereira de Oliveira, Séraphim Leônido dos Santos e Cândido Gomes de Freitas, prestando-as os §§ 51, 52 e 53. Requer também esta promotoria que sejam juntados ao processo os documentos que adimpanham esta denúncia, como pede ainda para que se tire cópia dos autos de perguntas feitas à dr. chefe de polícia para os devidos fins. Publique-se, intime-se.

Pilar, 12 de abril de 1932. — Agricola Monteregro.

Para que se tenha uma idéia mais completa do rosário criminoso dessa quadrilha, leia-se a lista que damos a seguir, que nos foi fornecida pela polícia:

PELO GRUPO

Morte de "Carrasco" (João Taurino) em Serrinha Pilar.

Morte de Severino Araújo, em S. José, Pilar. Setembro de 1930.

Morte de um desconhecido no logar Mendonça, fevereiro de 1932.

Morte de José Alves, no anno de 1928, logar Conceição, Pilar.

Morte de Firmino Barbosa, no anno de 1927, março, logar Salgado do Massena, Pilar.

Morte de Manuel Belisario, na estrada de Pilar, Itabaya.

Morte de Severino Silva, no anno de 1928, S. José.

Morte do velho "Coloia", Pilar. Morte de Augusto Ferreira Peixoto, padrasto de Bellarmínio Ferreira Guimarães, em 1928, Engenho Tabocas, distrito de Alagozinha, Guarabira.

Roubo de Paulino de Britto, no logar Gameleira, distrito de Gurinhem, em 1930, Pilar.

Roubo de João F. Farias, conhecido por João de Chano, fazenda Camucá, 1930, Pilar.

Roubo de Aristônio Ribeiro de Flores, logar Abrahão, 1930, Pilar.

Roubo de José Francisco, no logar Gindriinha, distrito de Aracá, Pilar.

Roubo de Pedro Leite, povoado de Gurinhem, em 1930.

Roubo de Cassiano Luiz de Mello, em Rancharia, distrito de S. José, Pilar, em 1930.

Roubo do engenho Avarzeado de Lula Gonzaga Reis, e sua mulher, em 1930, em Pilões.

Cera Dr. Lustosa

Cura a dôr de dente em 5 minutos. — Cuidado com as imitações!

DIVÓRCIO ABSOLUTO

REALIZA-SE NO URUGUAI CONVERSÃO DE DESQUITO EM DIVÓRCIO NOVO CASAMENTO INTER: GRATIS COM DIREITO GICCA AV. RIO BRANCO 69-BELA VISTA ANDAR 3-C POSTAL 1334 - RIO DE JANEIRO

PARTE OFICIAL

(Conclusão da 2.ª página)

do Palácio, 3.º sargento Antônio Pinto e cabo José Francisco; guarda da Quinta, cabo Miguel Antunes e sargento da E.M., cabo Antônio Roman, da 4.ª S.O., cabo Adalberto Bozenna; reforma da Recebedoria, cabo Luis Garcia; patrulha, cabo Ignacio Ferreira da Silva; ordem à C.I.O., cabo João Galdino; ordem à S.O., corneteiro Pedro Bernardo; piquete ao Regimento, corneteiro Antônio Isidro. Boletim número 114. — Uniforme 5.º (kaki).

(Ass.) Manuel Viegas, major-comandante.

Confere com o original, João Ribeiro Primo, 2.º tenente ajudante interino.

CADEIA PÚBLICA DA CAPITAL

EXPEDIENTE DO DIA 23:

Ponte daria — A' Chefatura de Polícia, comunicando o movimento de recolhimentos e saídas do dia 22 e outras ocorrências.

Resumo: entraram 3 presos, obtiveram liberdade 7, ficaram 219. Distribuiram-se hoje 246 rações; 13 na enfermaria, 206 aos demais detentos, 10 aces soldados das esc. Mas excedentes de presos aos serviços externos do governo, 14 aos empregados e 3 aos individuos Sebastião Ribeiro de Barros, Eloy Joaquim do Nascimento e Francisca Antonia dos Santos, por determinação da Chefatura de Polícia, as quais se acham no estabelecimento sem ser presos, apenas aguardando a ocasião de darem depoimentos que interessam à Policia. Foram enviados nesta data, 1 mapa das 13 presos da enfermaria, 1 mapa dos 41 presos em custódia e um mapa dos 173 presos de justiça.

Oficiais:

N. 285 — Apresentando ao dr. director do Gabinete Médico Legal 4 presos para a devolução identificação.

N. 286 — Ao director do Hospital de Santa Isabel, acusando a entrega do sentenciado Antonio Vitalino Camps que se achava alli para ser submetido a uma operação, por determinação do exmo. sr. dr. Interventor Federal neste Estado, pelo motivo de sofrer de "labio leporinus", voltando devidamente operado.

N. 287 — Solicitação da Comissão de Compras a aquisição de três peças de algodãozinho e de uma duzia de cintos de linha branca, para a confecção de lençóis que têm de servir nas camas da enfermaria.

N. 288 — Comunicando ao dr. chefe da Policia que o sentenciado Antonio Vitalino Campos reingressou na Cadeia depois de operado no Hospital de Santa Isabel.

N. 289 — Pedindo à Comissão de Compras, fôssem adquiridos com a máxima brevidade os objectos já solicitados em data de 13 de abril para a confecção de roupa destinada aos moradores que se acham recolhidos à Cadeia.

O director ouviu a 8 presos que lhe pediram para ir trabalhar nos serviços do governo. Ficaram os aludidos detentos aguardando oportunidade.

Foram acossilados José Campeão, José Boileau e João Xavier por se terem afastado da disciplina exigida pelo Regulamento.

O preso Presciliano Pereira da Silva continua a ir à Assistência Municipal para ser tratado dos olhos pelo dr. José Magalhães.

Eles iam trabalhar nos serviços externos do governo 21 presos e os serviços da Prefeitura Municipal, 21 Nas obras da Cadeia suburbana.

— Pernote interino.

Chefia: — Alvaro Henrique Correia, 4.º escrivariário; auxiliares: — Saulo Osmel de Mesquita e Leônidas José da Costa, guardas.

A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna.

— A guarda militar veio só o comando do 3.º sargento do 1.º Batalhão Policial, Severino Aprigio Luna

CASACA, SMOKING, BATINA e TERNOS ELEGANTES, SÓ NA
ALFAIA TARIA AU BOM MARCHE' RUA BARÃO DO TRIUMPHO
 N.º 393

Sob a direção técnica do conhecido cortador PASCHOAL NETTI, A ÚNICA CASA que vende todos os artigos para ativar. A MAIOR E A MELHOR DA PRAHA YBA.

EDITAIS

JUIZO SECCIONAL DO ESTADO DA PARAHYBA — Edital de primeira praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de uma casa à Praça "24 de Outubro" (outro lado Venâncio Neiva), penhorada no executivo fiscal movido pela Fazenda contra Horacio Rabello, na villa de Cabedelo:

O dr. Antonio Galdino Guedes, juiz federal na seção deste Estado, na forma da lei, etc.:

Faz saber aos que o presente edital vierem ou dele tiverem notícia que, no dia 5 de maio próximo, às 14 horas, na sala das audiências desse juizo, à rua Conselheiro Henrique da Cunha, nº 159, andar terraço, o portão dos auditórios, trânsito público, prego de venda e arrematação a quem maior lance oferecer, acima da avaliação, a casa penhorada pela Fazenda Nacional, à Praça 24 de Outubro (culturado Venâncio Neiva), no executivo fiscal que move contra Ho. racio Rabello, e constante do auto respectivo, cuja descrição é a seguinte: Casa terrea, tendo de frente dez metros e vinte e oito centímetros; cinco metros e trinta e seis centímetros de altura e vinte e oito metros e trinta centímetros de fundo, em terrains afastados ao coronel João José Viana avaliação em cito contos e quatrocentos mil réis (8400000). E quem o mesmo imóvel pretender arrematar deverá comparecer no dia hora e lugar acima designados, ficando todos conscientes de que a arrematação é feita com dinheiro à vista ou fiador idoneo. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado no logar do costume pelo portaria dos auditórios, que de assim haver cumprido, lavrará a competente certidão, na forma da lei. Dado e passado nessa cidade de João Pessoa, em 21 de abril de 1932. Eu Eutiquiano Barreto, escrivão federal, o subscovo. (Ass.) Antonio Galdino Guedes.

REGISTRO CIVIL — Edital — Faço saber que affixa, na porta de meu cartório, previdendo para o casamento civil dos contrahentes:

Durval Cunhal de Almeida e Albuquerque, solteiro, e Bernardina Carvalho de Mesquita, solteira, na intrada desta capital onde residem; elle nascido em 9/11/1907, redactor da "A União", bacharel em ciências e letras, filho do capitão Alvaro Frederico de Almeida e Albuquerque, e d. Rosa Cabral de A. e Albuquerque; ella nascida em 5/6/1914, diplomada em dactylographia, filha das falecidas J. e Lúscaldo de Mesquita e d. Maria Carvalho da Mesquita.

— Sebastião Roque de Araújo e d. Severina de Oliveira, solteiros, dessa cidade, elle nascido em 15/7/1906 no Estado do Rio Grande do Norte, agricultor e ex-soldado do exército, filho dos falecidos Quintiliano Gonçalves Diniz e Anna Roque de Araújo; ella nascida em Guaporé, Sítio Estado, a 24/2/1905, filha de José Francisco de Oliveira e Justina Nunes da Oliveira.

Si alguém souber de algum impedimento, apresente-se na forma da lei. João Pessoa, 22 de abril de 1932.

O oficial do Registério, Sebastião Bastos.

EDITAL — CONCURSO PARA PROVIMENTO DE LUGARES DE AGENTES FISCAIS DO IMPOSTO DE CONSUMO A REALIZAR-SE NA DELEGAÇÃO FISCAL DO TESOURO NACIONAL NO ESTADO DA PARAHYBA — De ordem do sr. presidente do concurso para provimento de lugares de agentes Fiscais do Imposto de Consumo na Delegação Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, fazo público para conhecimento dos interessados que, de acordo com o art. 28º do decreto nº 8.155, de 19 de agosto de 1910, serão chamados à prova oral de Português, ás 8 horas do dia 28 de corrente, no mês na Academia de Commercio "Epitácio Pessoa", os seguintes candidatos:

1. Manuel de Almeida Oliveira, 2 José Meira de Meneses, 3 Octavio Du prai da Cunha Lima, 4 Rubens Alvar Costa, 5 Orion de Queiroz Carreira, 6 Clovis Salles Pereira, 7 Luis de Oliveira Galvão, 8 Guilherme Carneiro Campello, 9 Romeu Ribeiro de Gusmão, 10 Fernando Jayme Pinto Seixas, 11 José Gomes de Souza Forte, 12 Adel de Araújo, 13 Geminiano de Araújo Melo, 14 Osasmo Bezerra Montenegro, 15 Moysés de Almeida da Cavalcanti, 16 Marival Padilha de Oliveira, 17 Paulo Ferreira Marques, 18 Paulo Carneiro Campello, 19 Hildebrando Ribeiro de Moraes, 20 Mario Nunes da Silva, 21 Mario Lopes da Mescuta, 22 Mario Mendonça de Oliveira, 23 Marlo de Vasconcelos Bastos, 24 Aguiulnho Araujo.

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Parahyba, em 23 de abril de 1932.

Ignacio da Cunha Pedrosa, 1.º escripturário secretário.

CONCURSO PARA 5.os ESCRITÓRIOS — De ordem do sr. dr. presidente, são chamados amanhã 25 de corrente, á prova escrita de Arithmetica, no local e hora do costume, os seguintes candidatos ao concurso de primeira entrada:

1 Anna da Silva Leal, 2 Antonio Dias de Freitas, 3 Adalberto Bezerra dos Santos, 4 Adauto Bezerra Cavalcanti, 5 Alta Pessôa de Figueiredo, 6 Antonio de Carvalho Dias, 7 Abelardo Soares de Moraes, 8 Alberto Miranda, 9 Aloysio Moraes, 10 Antenor Porto Viana, 11 Anthencio da Silva Viana, 12 Antonio Porto Viana, 13 Aurelio Moreno de Albuquerque, 14 Clodoaldo de Medeiros Correia, 15 Cleo Nunes Brayner, 16 Deraldo Almeida de Jesus, 17 Dant Grizi, 18 Ezequiel Santa Rosa, 19 Edson Dias Correia, 20 Eugenio Pinto Smith, 21 Esther Nestorisa de

Freitas, 22 Everaldo Soares da Rocha, 23 Francisco Florino da Nobrega Espinola, 24 Fernando de Almeida e Albuquerque, 25 Frederico de Carvalho Costa, 26 Guiomar Ferreira de Vasconcelos, 28 Hypolito Ribeiro Freire, 29 Ignacio do Nascimento Valois, 30 Iracy Cardoso de Albuquerque, 31 Josepha Emilia de Carvalho, 32 Joao Gadelha de Melo, 33 Jose Nunes da Costa, 34 Joao Bezerra de Andrade, 35 Jose Liberato Figueiredo Lima Filho, 36 Jose Baptista Leite Palot, 37 Jose Xavier de Carvalho, 38 Jose Coelho da Nobrega, 39 Jose Alves Souza Correia, 40 Jose Joao Neiva de Oliveira, 41 Jose Baptista Ramos Cavalcanti, 42 Julieta de Almeida Chagre.

São chamados igualmente á prova escrita da Lingua Nacional os candidatos que faltaram ás chamadas anteriores, bem como á prova oral dessa matéria Farel Flatho Viana e Severino Urbano da Silva.

Secretariado do Interior, 24 de abril de 1932.

Dias Junior, secretario.

Secção Livre

Joaquim Antonio Soares de Pinho

SEGUNDO ANNIVERSARIO

Maria Joanna Soares de Pinho, convida seus parentes e as pessoas amigas para assistirem á missa que por seu nunca esquecido esposo Joaquim Antonio Soares de Pinho, manda celebrar no dia 25 (segunda-feira) ás 6 horas da manhã na Igreja Mãe dos Homens. Aos que comparecerem a este acto de religião, fica eternamente agradacida.

Pedro Galdino de Figueiredo Convite 3.º anniversario

João Galdino de Figueiredo e Eduardo de Figueiredo convidam aos seus parentes e pessoas de suas relações de amizade para assistirem á missa que mandam celebrar pelo repouso eterno do seu irmão e cunhado PEDRO GALDINO DE FIGUEIREDO, ás 6 1/2 horas do dia 27, quarta-feira, na Cathedral.

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem.

Marcolina Moreira Lima 7.º DIA

Joaquim Manuel Moreira Soares, bacharel Silvino Moreira Lima, José L. Moreira Lima, Joaquim Fernandes Moreira Lima, Josepha Fernandes Moreira Lima, coronel Felipe Moreira Lima, bacharel Lourenco Moreira Lima (ausente), Angelina Moreira Lima, Maria Leopoldina Moreira Lima sinceramente comunicando pelo desaparecimento de sua merecida mãe, irmã, enteadas e sobrinhas agradecem aos que se dignarem acompanhar o seu corpo ao Cemiterio do Senhor da Boa Semente e convidam para assistir á missa do 7.º dia que será celebrada na Cathedral ás 6 horas da manhã no dia 25 do corrente.

Antecipam os seus agradecimentos.

Navegação

LINHA PORTO ALEGRE-CABEDELO
CARGUEIRO "COMMANDANTE CASTILHO"

(Da frota penhorada ao Lloyd Nacional)

Esperado do Sul no dia 28 de corrente, sairá depois da indispensável demora para: Recife, Macaé, Bala, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo carga para os portos mencionados.

Para demais informações, com o agente:

BASILEU GOMES

Expositorio: Praça Maciel Pinheiro, n.º 14.

Armazém: Praça 15 de Novembro.

Fones: Expositorio, 38 armazém, 53 — João Pessoa

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA — AVISO — Retirada de mercadorias — (Decreto nº. 19.754, de 1 de março de 1931) — Uma calxa de peças de vidro, marca "L. Costa & Cia.", embarcada no porto do Rio de Janeiro, por L. Costa & Cia., sob ticket n.º 4, no vapor "Itaquerá", vgn. 167, entrado a 4 de Janeiro deste anno.

Atento ao comércio e a quem interessar possa que a firma L. Costa & Cia. solicita a entrega do volume acima citado, mediante recibo, alegando extravio do conhecimento original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, se nenhuma reclamação ou oposição aparecer dentro do referido prazo.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escrito ao exidorio da respectiva Agência áru Maciel Pinheiro (Palácio da Associação Commercial).

João Pessoa, 23 de abril de 1932.

P. p. Companhia Nacional de Navegação Costeira. — Armando Doria de Vasconcelos, agente interino.

CLUBE DOS DIARIOS

De ordem do sr. presidente ficam convocados os consocios quites com os cofres sociaes, para a eleição da nova directoria em o proximo dia vinte quatro do corrente, ás quatorze horas.

Humberto Marques, 2.º secretario.

REPELLINDO INFAMIAS

O sr. Aggeu de Castro, na sua célebre defesa apresentada á comissão de sistema que em bón hora opinou pela sua rejeição da Prefeitura Municipal de Alagoa do Monteiro, na sua conhecida nevrilha de malandria, atacou todos os homens de representação desta terra.

Depois de elogiar prodigamente a si próprio, levantando arranha-céus á sua malandria e malfazeja administração municipal, o sr. Aggeu de Castro, para quem a effensa á reputação alheia é o pôblico principal do seu espirito, timbrou em injuriar e caluniar as pessoas mais representativas do nosso país.

O meu proprio sogro, cel. Manuel Joaquim Raphaell, o homem mais respeitável, respeitado e pacato desta terra; o homem que, no longo curso de sua fecunda existencia de já quase noventa annos, nem contabilha uma só inimizade nua teve nem siquer uma ligeira temia cu discussão com quem quer que seja; o proprio cel. Joaquim Raphaell, o homem que sempre primeiramente, em toda parte, pelo mais absoluto acatamento aos direitos alheios não escapou ásianha agressiva e desdenhosa do sr. Aggeu de Castro, e que, por esse desprazer que nos humilhou a por esse mesmíssimo!

E eu, o obscuro seguidão destas linhas, a quem o senhor Aggeu de Castro disse que iniciou o seu famigerado governo, sempre pensou de modo mais vil e vergonhoso, também fui de roldão na habitual enxurrada de suas difamações gratuitas, espontaneamente por s. s. como fendo mandado o meu subirão Antônio Gomes chefiar um grupo de cangaceiros em Exincópolis!

Com homem de brio e de um passado graxas a Deus, limpo e bem conhecido aqui em Monteiro, protesto energicamente contra semelhante alevosia, duplamente perversa, porque Antônio Gomes nunca esteve em Princesa a serviço da desordem e eu nunca o encareci de empreatida alguma neste mundo, e provo e

compro que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto científico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpaa e fortalece os bronchios, evitando as inflamações e impedindo os pulmões a invasão de perigosos microbos.

Ào publico recomendamos o Xarope São João para curar tossez, bronquite, astma, gripe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

são avisos de que os rins não estão funcionando bem. Dores

LOMBARES

AS DORES LOMBARES

OS RINS E A BEIXIGA

AS DORES LUMBARES

OS RINS E A BEIXIGA

DESPORTOS

Campeonato da cidade — A sensa-
cional pugna Cabo Branco X Pal-
meiras — Os juizes

O jogo de hoje, entre o Cabo Branco e o Palmeiras é, deveras, sensa-
cional para os nossos meios desportivos. Os dois clubes, constituídos de
elementos valiosos, sempre têm des-
pertado grande interesse público por
causa da rivalidade que os anima para
os melhores feitos do esporte.

Esses jogos têm elles, alias, que en-
frentar outras competidores que se
selecionaram as suas, num intrincado
de vitorias e derrotas. Mas, seja
como for, o Cabo Branco e o Palmei-
ras, dadas as tradições de velhas as-
sociações hão-de, galhardamente,
marcar quer vitoriosos ou degrada-
dos, o prestígio e a distinção de suas
cores.

O jogo

O embate da tarde de hoje é um
dos melhores do presente campeamento.
Ambas disputantes estão decididas a
levar a tabella: dahi, um passo em illo, causar grande prejuízo
para essa aspiração. Os litigantes
têm tido o interesse para apresentar
uma técnica consciente, de manei-
ra que tal triunfo represente uma
viva demonstração de superioridade
sobre o rival.

Quando do jogo, havidio entre elles, no
no torneio inicio, o público viu o vigo-
or e a tenacidade dos alvi-negros
perante os alvi-celestes. Agora, numa
disputa de 80 minutos tempo preciso,
so para o desenvolvimento de uma
boa tecnica do foot-ball association,
os amadores desses clubes hão-de ca-
racterizar o seu valor e a perfeição
de seus jogos em lances de vigor e
agilidade.

OS CONCURSOS

A cidade vem apresentando, nestas
últimas semanas, e de modo especial,
nos dias últimos, um aspecto muito
interessante, movimentada como está
pela realização simultânea de vários
conursos, um para o cargo de agen-
tes fiscais da Fazenda Nacional, e os
outros para os lugares de escripturários
das repartições do Estado. A co-
cidencia dessas provas funcionais
de centenas de candidatos, que se
querem incorporar á phalangé paci-
fica da burocracia federal estadual,
imprime, realmente, á nossa urbs
uma certa cérnua universitária. Rapazos
apressados por todos os lados, so-
brando livros, visitando precepto-
res, bolsas recebidos de pontos, es-
pirito vibrante de esperança. E o
mais notável é que o elemento femi-
nino concorre com um apreciavel
contingente nessa turba de aspiran-
tes.

As mulheres marcham... E mar-
cham depressa na concorrência com
os do chamado sexo forte, até mesmo
no momento da conquista dos lugares
burocraticos por meio das provas es-
criptivas e orais.

O mais alto e marcado significado
desses concursos reside, porém, nu-
ma mentalidade nova, que se vai
creando, e é dos melhores auspícios
para o futuro administrativo do país.
Um critério de especialização e com-
petencia, de selecção de valores e ex-
perimentação previa do seu quilate,
anterior ao aprovadimento de ele-
mentos nos lugares da machina pro-
pulsora dos negócios públicos. Exige-
se da agora por diante que os funcio-
narios públicos conheçam bem ca-
da uma das peças dessa machina,
identifiquem-se com o seu combustivel
e os seus lubrificantes. E, sobre-
tudo, assegurem-se-lhe, após o esforço
desse certame, a vantagem de um
posto que pode começar do degráu
inferior, mas possa sempre o pre-
stigio e a fascinação de uma carreira
começada. — G.

Pasta KOLYNOS

Vendem a preços sem competencia
ALVARO JORGE & CIA.

A contribuição dos munici- pios para a Instrução Pública

Em ofício dirigido ao sr. Interventor Federal o sr. José Antônio Ferreira Rocha, prefeito municipal de Bananeiras, comunicou a s. ex-
cel. recolhido à Mesa de Rendas lo-
cal a importância de 2.539\$845, cor-
respondente à percentagem de 15 %
sobre a renda daquele município,
nos meses de fevereiro e março do
corrente anno, destinada à Instrução
Pública.

RETRETA

A banda de musica do Regimento
Policial executará hoje, em retrata-
na praça "Presidente João Pessoa",
o programma seguinte:

1.ª parte — "Orpheicos da lyra",
dobraço; "Mulher de malandro",
samba; "Jamais amarei", valsa "Lu-
cia de Lamero Moor", aria final do 4.º

2.ª parte — "A hora oficial", mar-
cha; "E depõs...", samba; "Wilma
de Oliveira", fox-trot; "Tabajaras
Sport Club", dobrado.

A pugna secundaria será inicia-
da às 14 horas, sob as ordens do juiz
Severino Burity, do Internacional.

Actuará como árbitro do jogo
principal, o desportista Alyoso Fran-
ca, do Santa Cruz, e um dos bons
juizes do quadro d. L. D. P.

Não nos fomos enviados notas
sobre os quadros disputantes, reinan-
do certo mistério precipitado sobre
os seus componentes. Isso é para
impressionar mais o público.

Podemos afirmar que, do Cabo
Branco fará parte o treinável avan-
çado Pitica, Zépido, Lemos, Zémaia,
Vavá, Amaral, Pedro Macaco e cui-
tros excelentes players.

Pelo Palmeiras lutarão o incansá-
vel campeão Tota, Orlando, Patrício,
Zéris, o guarda-valla Miguel, e cui-
tros excelentes sportmen.

O preço continua popular: \$1000
reis, ingresso geral; creesca, \$500;
senhoras, gratis.

No campo do "Santa Cruz" en-
frentar-se-ão hoje à tarde, em jogo
amistoso, as disciplinárias equipes do
"República F. C." e do "Equador F. C."

Encontro auspicio-se muito ani-
mado, dado o esforço que os referidos
teams vêm desenvolvendo, com trei-
nos diariamente.

E' a seguir a esquadrilha do "Re-
pública".

Sobreira
Lau e Dorval
Orlando, Eulogio e Durval
Brasil, Didi, Romano, Velloso e Ga-
briel.

Reservas: Lima, Adalvaro e Arstogo.

A coliação de grão dos no- vos contadores

Pela Academia de Commer- cio "Epitacio Pessôa"

Teve lugar, a 21 do corrente, no salão
de honra da Academia de Commercio,
em sessão extraordinaria, a Associação
dos Empregados no Commercio, afim
de tratar de assuntos de muita impor-
tância.

O seu presidente pede, por nosso
intermedio, o comparecimento de to-
dos os associados.

O acto, que ocorreu às 20 horas,
foi presidido pelo sr. Miguel Bastos,
director da Academia de Commercio,
que se achava ladeado dos representa-
ntes do sr. Interventor Federal e do
Arcebispo Metropolitan, notando-
se ainda a presença de outras au-
toridades federais e estaduais, repre-
sentantes da imprensa e outras pes-
soas.

Iniciando a sessão, o sr. Miguel
Bastos concedeu a palavra ao sr.
Lourival Chaves, orador da turma,
que pronunciou extenso discurso.

Falou ainda o paranympo da turma
da dr. Mauricio Furtado, cujo dis-
curso foi muito applaudido.

Após o recebimento dos titulos pelos
novos contabilistas, foi empossada a
nova diretoria da Associação dos
Empregados no Commercio, falando o
presidente sr. Daniel de Carvalho,
segundo-o com a palavra o sr. Ide-
fonso Bezerra, guarda-livros e orador
daquela benemerita sociedade.

VARIAS

A Recebedoria de Rendas convida a
comparcerem à mesma repartição
os representantes das firmas Aprigio
de Carvalho, J. Ferreira & Cia., Fer-
nandes & Cia., J. M. M. & Cia., Alves
de Britto & Cia., Pires & Salles,
Terceirino C. da Matta e Ignacio
de Souza Mornes.

Pela Diretoria de Assistencia Pu-
blica Municipal, foram socorridas,
hontem, as seguintes pessoas:

Maria de Lourdes, Paulina Mendes,
Adelia Alves, Teresílio Rocha, Ida-
lina Gomes Ferreira, Severino Albino
da Costa, Quirino José dos Santos,
Alzina Soares da Silva, Joveline Ma-
ria da Conceição e Jorge Bandeira.

Durante a semana finda, foram at-

A MISSA PELO RADIO

Os doentes poderão ouvir-a — O radio a serviço da pie-
dade — Como se recebeu a questão

LONDRES, abril — (Corresponden-
cia epistolar) — O jornal católico
"The Universe" levanta uma palpi-
tante questão, que despertou grande
interesse na opinião publica católica
desta capital, referente à missa ouvi-
da através do radio.

O "Daily Telegraph" declarou que
o seu correspondente em Roma ha-
via consultado a numerosas autorida-
des eclesiasticas sobre se seria valida
a missa ouvida pelo radio, e de todos
obteve resposta negativa.

Commentando essa resposta, o orga-
nismo católico se manifestou com este
conscio parecer: "Há uma diferença
substancial entre ouvir a Missa no
sentido entendido pela Igreja, como
obrigação do domingo, e ouvir as pa-
lavras e os sons da Missa pelo radio.

Convenhamos em que nem um cató-
lico confundiria as duas coisas e pen-
saria que, pelo simples facto de não
querer sahir de casa ou andar, bas-

tar-lhe-ia assentar-se commodamente
numa poltrona, ligar o apparelho de
radio na onda de Trieste ou de Es-
trasburgo, de onde vem irradiada a
missa solene, e com isso satisfazer ás
sus obrigações dominicais.

"O valor inestimável da radio-difusão
da Missa, continúa o jornal, é
para os que estão da cama, imobiliza-
dos, para os que estão, por demais
distantes de uma Igreja. Essa gente,
ouvindo a Missa pelo radio, se bem
que se não desobrigue completamente,
recebe todavia conforto espiritual.

Ha muitos enfermos que de há mu-
to não podem ouvir a Missa. E' facil
imaginar-se a sua alegria e a sua
consolação, quando o radio oferece
possibilidade para taes transmissões".

O "Observatore Romano", orgão do
Vaticano, apoiou esta assertão, trans-
crevendo-a sem maiores commenta-
rios.

A União

ORGAN OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI

JOÃO PESSOA — Domingo, 24 de abril de 1932

| NUMERO 94

ULTIMA HORA

(Pelo Nacional)

RIO, 23 — (Western) — O sr. Ma-
ciel Junior fazendo novas declara-
ções à imprensa, diz, categorica-
mente, que não foi convidado para a pas-
ta da Justiça, nem para a interven-
toria de Santa Catharina.

—

Falando a respeito do Rio G. do Sul,
afirma que o Estado está com
o interventor Flores da Cunha e irá
para a Interventoria de Santa Catha-
rina, para não parecer uma oligar-
chia, o presidente Getulio Vargas es-
colherá o sr. Adalberto Correia. (A União).

—

RIO, 23 — (Western) — Telegram-
mas de Porto Alegre informam que o
interventor Flores da Cunha se-
guirá para Uruguayana, onde irá
passar cerca de dez dias. (A União).

—

RIO, 23 — (Western) — Effectuou-
se hoje a inauguração do pavilhão
do Instituto Biológico, havendo com-
parecido á solenidade o presidente
Getulio Vargas. (A União).

—

RIO, 23 — (Western) — Por moti-
vo de um incidente verificado entre
o sub-chefe da secção de torneiros
da officina da Ligh e um dos seus
subordinados, declararam-se em gre-
ve os operarios daquella empresa.

Em nota fornecida á imprensa, a
secretaria da Ligh explica os motivos
da greve, até agora circunscre-
to áquelle departamento.

—

Ha esperança de que o trafego não
seja atingido, embora alguns bondes

só, tabellão publico no Rio de Ja-
neiro.

—

A senhorita Josepha Mesquita,
irmã do sr. Joaquim Mesquita, fu-
ncionario estadual em Ingá.

—

A senhorita Arsenia Cesar Fal-
cão, filha do sr. Joao Cesar Fal-
cão, funcionario publico em S. Mi-
guel do Taipú.

—

A senhorita Maria Luiza, filha
do sr. Osorio Aranha, funcionario
estadual.

—

O menino Joao, filho do sr.
Joao Lyra, residente neste capital.

—

Completa hoje o seu quarto aniver-
sario a interessante petiza Maria
Célia Brandão Rique, filha do dr.
Julio Rique, promotor publico de
Itabuna, e sua exma. esposa, d.
Alice Brandão Rique.

—

A natalicante oferecerá um chá
às suas amiguinhas.

—

Dr. Henrique Marques Gaspar: —

—

Regista-se, hoje, o natalicio do sr.
Henrique Marques Gaspar, gerente
dos estabelecimentos commerciales
nesta cidade, da firma Alberto Lun-
dgreen & Cia. Ltda.

—

A senhora Nair Alves de Lima,
filha do sr. Coimbra de Lima, proprie-
taria em Alagoa Nova.

—

A senhora Maria Neiva, filha do
sr. Isaías de Souza, industrial em
Pirpirituba.

—

O sr. Ludovico Correia Guedes,
artista, residente nesta capital.

—

A senhorita Joannita Lyra, filha
do sr. Pedro Muniz de Lyra, resi-
dente na cidade de Pombal.

—

O sr. José Marques dos Santos
Leal, funcionario estadual.

—

A sra. d. Zilda Ribeiro Guimaraes,
esposa do sr. Porfirio Guimaraes,
funcionario da Recebedoria de
Rendas, desta Estado.

—

A menina Maria José, filha do
sr. Ovídio Lopes de Mendonça, pro-
prietario da "Pharmacia Santo An-
tonio", desta cidade.

—

A sra. d. Arminha C. Milanez,
esposa do sr. Antonio Milanez, funcio-
nario de categoria da Delegacia
Fiscal, desta capital.

—

A senhorita Henriette Amstein,
filha do sr. Alfredo Amstein.

—

O tenente Manuel Ribeiro Leite,
official da 22.º B.

—

A senhorita Isaura da Silva Li-
ma, filha do sr. João Francisco da
Silva, funcionario da Prefeitura des-
ta capital.

—

O nosso conterraneo dr. Mario
Coutinho, clínico no sul do país.

—

NASCIMENTOS:

Está em festa o lar do sr. Severino
da Cunha Borba e da sua esposo d.
Emilia Chaves Borba, com o nas-
cimento, a 20 do corrente, de sua filha
Nancy.

VIAJANTES:

Dr. Alcides Vasconcellos — Acom-
panhado de sua exma. esposa d.
Hilda Amorim Vasconcellos, viaja
amanhã para o Rio de Janeiro, no

—

Positivamente, com as ultimas tro-
pas enviadas pela Russia ás linhas
de frente da cidade de Wladivostock,
parece que vamos ter uma nova con-
vulsão no Extremo Oriente.

Esperemos, pois, o desenrolar dos
factos. — A.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—